ARBORIZAÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE BRAZÓPOLIS, MG

Denise Verônica Alkmin¹; Amanda Aparecida Lisboa², Lucas da Silva Dias³ Liliana
Auxiliadora Avelar Pereira Pasin ⁴

⁽¹⁾ Graduanda em Ciências Biológicas; Centro Universitário de Itajubá – FEPI; deniseveronica.a@gmail.com; ⁽²⁾ Graduanda em Ciências Biológicas; Centro Universitário de Itajubá – FEPI; amandateixeira94@hotmail.com; ⁽³⁾ Graduando em Ciências Biológicas; Centro Universitário de Itajubá – FEPI; contatolucasdias@yahoo.com.br. ⁽⁴⁾ Profa. Dra. Núcleo de Pesquisa Institucional, Centro Universitário de Itajubá-FEPI.

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo identificar as espécies de árvores e arvoretas fanerógamas de praças do município de Brazópolis identificar as espécies nativas e exóticas e revelar a situação das praças do município, e como tais espécies influenciam na infraestrutura local. Das 28 espécies pesquisadas 54% são nativas, 29% exóticas e 18% não foram identificadas devido a falta de estruturas reprodutivas. Entre as duas praças a família Fabaceae é a mais abundante sendo as espécies *Holocalyx balansae* Micheli e *Bauhinia variegata* (L) as que predominaram entre as praças. Não houve um estudo para distribuição de espécies nas áreas, ao todo verificou-se que a maioria das espécies não são adequadas para a arborização urbana e que seu plantio foi realizado de forma indiscriminada.

Palavras-chave: Arborização urbana. Praças. Brazópolis.

INTRODUÇÃO

O Município de Brazópolis - MG se localiza na região do sul de Minas Gerais, com aproximadamente 14.982 habitantes (IBGE, 2013) e com altitude aproximada de 850 metros acima do nível do mar. Cidade esta que está inserida em uma região de bioma do tipo mata atlântica, possuindo clima oceânico.

O estudo da arborização em ambientes urbanos é de grande importância, pois permite o conhecimento das características das espécies e dos diversos problemas causados pela falta de planejamento, na implantação e no manejo da arborização, sendo que a urbana que é de fundamental importância para a manutenção da qualidade de vida, dos habitantes de áreas urbanas, desta forma este trabalho objetiva realizar um levantamento das espécies arbustivas e arbóreas das praças da cidade de Brazópolis MG, identificar as espécies nativas e exóticas e analisar se as mesmas trazem algum prejuízo para o local.

MATERIAL E MÉTODOS

As pesquisas de campo foram realizadas em 2 praças da cidade: Sagrado Corações e Nossa Senhora Aparecida e foram identificados indivíduos do tipo árvore e arvoreta descartando os arbustos. As espécies foram fotografadas da seguinte forma: inteira, parte do tronco, folha, flor (quando havia) e raiz. As identificações foram realizadas segundo a literatura disponível e consultas com profissionais da área.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As praças pesquisadas apresentaram 28 indivíduos entre árvores e arvoretas, 23 árvores e 5 arvoretas sendo 15 nativas, 8 exóticas e 5 não foram identificadas devido a falta de estruturas reprodutivas, no que resultou em uma variedade de 4 famílias.

Na praça Sagrados Corações foram encontradas 13 indivíduos dos quais 8 são árvores com 2 árvores não identificadas e 5 são arvoretas com 3 não identificadas. A espécie de maior incidência é *Bauhinia sp.* sendo o gênero nativo. Observou-se que grande parte destes espécimes analisadas nesta praça, são espécimes que foram plantados pela população local.

Na praça Nossa Senhora Aparecida identificou-se 15 indivíduos dos quais 10 indivíduos são da família *Fabaceae/Caesalpinioideae* e são da espécie *Holocalyx balansae*. Do restante de indivíduos, 4 são da família *Bignoniaceae* 3 da espécie *Spathodea campanulata* e 1 indivíduo da espécie *Tabebuia sp.* e 1

indivíduo é da família *Meliaceae* sendo da espécie *Cedrela fissili* Vell.

Verificou-se que muitas das espécies encontradas nas praças não são adequadas para arborização da mesma, pois estas em seu pleno desenvolvimento apresentam porte muito grande atingindo fiações de alta tensão, fiação de telefone e também oferecendo risco a população quando seus galhos secam e se desprendem do indivíduo. As raízes destas árvores danificam as estruturas em volta de onde estão inseridas, como calçamento, banco de praças, paredes de estruturas, muros, etc. Observou-se que nas praças onde a pesquisa foi realizada, há uma grande quantidade de árvores nativas do Brasil e poucas exóticas.

CONCLUSÃO

A diversidade de espécies em praças urbanas foi relativamente baixa, as espécies nativas encontradas em sua maioria não são adequadas para arborização urbana, assim como as exóticas. Os problemas causados por espécies não indicadas deve-se em grande parte pelo não conhecimento da população local que fez o plantio indiscriminado, e deve-se considerar que grande parte das espécies foram plantadas a muitos anos, e que não havia uma conscientização do que se deveria fazer no quesito arborização urbana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LORENZI, Harri. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 3. ed. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudo da Flora, 2000. v.1. 352 p.

ROCHA, R.T.; LELES, P.S.S.; NETO, S.N.O. Arborização de vias públicas em Nova Iguaçu, RJ: o caso dos bairros Rancho Novo e Centro. **Sociedade de Investigações Florestais**. v.28, n.4, p.599-607,2004.

SOUZA, Vinícius Castro; LORENZI, Harri. Botânica sistemática: Guia ilustrado para identificação das famílias de fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG II. 2 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008. 704 p.

NETO, E.M.L. et al. Análise das áreas verdes das praças do bairro Centro e principais avenidas da cidade de Aracaju-SE. **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização urbana**. v.2, n.1, 2007.

MOURA, T.A.; SANTOS, V.L.L.V. Levantamento quali-quantitativo de espécies arbóreas e arbustivas na arborização viária urbana dos bairros Centro e Centro Norte, Várzea Grande, Mato Grosso, Brasil. **Soc. Bras. de Arborização Urbana**. v. 1, n.1, p.97-117, 2009.